



Presépio no Largo das Neves - 2012

Presépios



*Quando o Natal se abeira, vou-me de costume,
Em intervalos breves, feito peregrino,
Visitar os presépios e olhar o Menino
Que, Verbo eterno, a nossa humanidade assume.*

*Gosto do José Franco e do seu barro e lume
Em que ele diz que “cumpre um desejo divino”;
Dos “Machados de Castro” e dos de tamanino
Perfil ou mesmo até casteleiro volume.*

*Mas os de “livre show” dispenso. Dizem menos
Que os representativos, quedos e serenos,
Ricos de questionante e silente eloquência.*

*O pensamento débil não percebe disto.
Mas, quanto mais mudo é o presépio de Cristo,
Mais interpela o ser, o Urgrund, a transcendência.*

– Na Sé de Lisboa, perante um “Machado de Castro”, em 21 de Dezembro de 2000.

– “Pelo Mundo em Pedacos sem Partido”

Amadeu Torres (Castro Gil), 2002

Foto: AMC

Edição: Junta de Freguesia de Vila de Punhe - 2012

*A Junta e a Assembleia de Freguesia
de Vila de Punhe
desejam-lhe um Santo Natal
e um ano 2013 repleto de felicidades.*

Reprodução Proibida